

RELATÓRIO DO FÓRUM

1º Fórum Regional da Pesca

Três Marias, MG Brasil
26 e 27 de junho, 2004

ÍNDICE

Relatório do Fórum - elaborado por Marcelo Apel, IARA.....	3
Relatório do Fórum - elaborado por Capitão Arley Ferreira, Polícia Militar de Minas Gerais.....	41
Convite	43
Fotos	44



Introdução

O Fórum Regional de Pesca de Três Marias foi uma iniciativa do projeto “RUMO A CO-GESTÃO DA PESCA NO RIO SÃO FRANCISCO”. Tal projeto, financiado pela IDRC do Canadá, trata-se de uma parceria do Instituto Amazônico de Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Ambientais (IARA) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com objetivo de trazer a experiência Amazônica em co-gestão de pesca para o Rio São Francisco, de caráter piloto, objetivando a sua adaptação participativa à situação do Vale do São Francisco. O projeto foi criado como iniciativa do projeto maior, Projeto Peixes Pessoas e Águas (PPA), financiado pela CIDA - também de Canadá - e dirigido pela ONG Canadense World Fisheries Trust (WFT), a UFSCar, a Federação de Pescadores Profissionais MG e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) de Três Marias. Este projeto tem como objetivo a sustentabilidade do recurso e modo de vida da pesca, também com piloto neste trecho do Rio São Francisco. O PPA conta com parceria também da IBAMA, IEF, Polícia Militar MG, UFMG, Colônias de Pescadores, e mais 25 outras instituições. O PPA considera “a co-gestão da pesca entre governo e usuários como uma das possíveis metas para assegurar a sua sustentabilidade”.

O Projeto Rumo à Co-Gestão se propõem a desenvolver as seguintes atividades ao longo de sua execução:

Censo Estatístico Comunitário

Conversa informal com os pescadores para levantar informações dos aspectos sociais, culturais e econômicos que se tem, da realidade dos pescadores e o que pode ser feito. Também serão aplicados dos questionários quantitativos com as famílias dos pescadores em seus domicílios. Estas informações serão sistematizadas e devolvidas aos pescadores para discussão de encaminhamentos dos problemas e propostas locais

Oficinas de Organização Comunitária

Capacitação realizada com pessoas, indicadas pelas comunidades/bairros para fortalecerem a organização de base e das Colônias e para tornarem-se interlocutores entre comunidade e governos e outros atores ligados à pesca.

Oficina de Capacitação de Repórteres Populares

Capacitar pessoas das comunidades para atuarem como repórteres populares com o objetivo de desenvolverem ações de comunicação para o fortalecimento à organização dos pescadores.

Fórum Municipal de Pesca

O objetivo do Fórum é debater com todos os usuários dos recursos pesqueiros dos municípios envolvidos no Projeto, os problemas e as diversas propostas para o manejo e gestão dos recursos pesqueiros, bem como de outros temas relacionados à pesca e do interesse dos pescadores. Inicialmente se pensou realizar fóruns municipais, mas pela limitação de recursos financeiros do projeto se definiu realizar apenas um fórum regional.

Acordos de Pesca

Visa sensibilizar e capacitar lideranças comunitárias e pescadores sobre os passos e procedimentos necessários para a realização e efetivação de Acordos de Pesca dentre de critérios definidos pelo IBAMA para se tornarem Portarias Complementares a Pesca na região do Rio São Francisco.

Este conjunto de ações serão desenvolvidas nas comunidades e municípios ribeirinhos ao rio São Francisco, desde Três Marias, descendo o rio, na direção do norte de Minas Gerais, passando pelos municípios de São Gonçalo, (comunidade de Pontal do Abaeté), Buritizeiro, Pirapora, Várzea da Palma (comunidade de Barra do Guaicuí) e Ibiaí.

Foto 01 – Fórum Regional de Pesca em Três Marias/MG



Metodologia do Fórum

Objetivos do Fórum

- ✎ Realizar um Fórum Regional de Pesca, buscando a participação de todos os usuários dos recursos pesqueiros e órgãos envolvidos;
- ✎ Elaborar propostas para a Co-Gestão dos Recursos Pesqueiros;
- ✎ Encaminhar recomendações e deliberações do Fórum aos órgãos competentes – IBAMA, IEF, Prefeituras dos Municípios envolvidos, entre outros, para adequação do ordenamento pesqueiro da região.

Partindo do pressuposto de que era necessária a participação direta e indireta dos usuários dos recursos pesqueiros em todo o processo de preparação e realização do Fórum, bem como das instituições públicas responsáveis, se definiram os seguintes passos:

- Reuniões de Sensibilização Comunitária e de órgãos e entidades;
- Pré-Fóruns Locais/Municipais de Pesca;
- Fórum Regional de Pesca.

Reuniões de Sensibilização:

As reuniões de sensibilização serviram para iniciar o processo de discussão do Fórum junto às comunidades pesqueiras. Detectaram-se os problemas, apontaram-se soluções e levantaram-se propostas. Foi ainda solicitado aos participantes que deveriam retornar as suas comunidades, discutir a proposta do Fórum e aprofundar a discussão sobre os problemas, soluções e propostas a serem encaminhadas. Cada comunidade deveria escolher representantes para participarem do Pré-Fórum e do Fórum. Alguns destes delegados já

foram escolhidos durante estas reuniões e foram convidados a participarem do Pré-Fórum onde se aprofundariam as discussões em preparação ao Fórum regional

Estas reuniões ocorreram, conjuntamente, com a realização do Censo Estatístico Comunitário, abaixo quadro resumo das participações:

Tabela 01 – Reuniões de Sensibilização - Datas, Locais, Instituições Presentes e Número de Presentes

Data	Local/Região	Instituições Presentes	Presentes
31/01/2004	Três Marias e Beira Rio	Federação dos Pescadores de Minas Gerais, UFSCar, IARA, WFT, Colônia de Pescadores Z-5 (Três Marias), pescadores de vários bairros de três Marias e Beira Rio.	120
01/02/2004	Pontal do Abaeté - Município de São Gonçalo	Federação dos Pescadores de Minas Gerais, UFSCar, IARA, WFT, pescadores de Pontal do Abaeté.	70
04/02/2004	Ibiaí	Federação dos Pescadores de Minas Gerais, UFSCar, IARA, WFT, Associação de Pescadores de Ibiaí e pescadores.	81
04/02/2004	Barra do Guaicuí - Município de Várzea da Palma	Federação dos Pescadores de Minas Gerais, UFSCar, IARA, WFT, Colônia de Pescadores Z-1 (Pirapora), pescadores.	99
05/02/2004	Pirapora	Federação dos Pescadores de Minas Gerais, UFSCar, IARA, WFT, Colônia de Pescadores Z-1 (Pirapora), Associação de Pescadores de Buritizeiro, pescadores de Pirapora e Buritizeiro.	94

Os principais problemas relacionados à pesca e as propostas de solução levantadas durante as reuniões do Censo Estatístico Comunitário, foram as seguintes:

Tabela 02 – Reuniões de Sensibilização - Problemas e Propostas Levantados, Três Marias e Beira Rio

Local	Problemas	Propostas
Três Marias e Beira Rio	<ul style="list-style-type: none"> • Os fazendeiros não permitem que os pescadores entrem para pescarem na represa ou no rio; • As portarias são decretadas sem a participação e/ou conhecimento dos pescadores; • Leis de pesca que são feitas sem levar em consideração as especificidades dos pescadores e da região; • 	<ul style="list-style-type: none"> • A liberação do rio por parte do fazendeiro para que o pescador possa adentrar em suas terras para pescarem; • Reflorestar as margens do rio para garantir a existência do rio e dos peixes; • Aumentar o valor do seguro-desemprego; • Realização de campanhas para conscientizarem os pescadores e outros de fora a não jogarem lixo nos rios e nas estradas; • As autoridades precisam agir mais.

Tabela 03 - Reuniões de Sensibilização - Problemas e Propostas Levantados, Pontal do Abaeté

Local	Problemas	Propostas
Pontal do Abaeté	<ul style="list-style-type: none"> • A denúncia de irregularidade chega na polícia com informações erradas e a fiscalização vai até a comunidade, atender a uma denúncia falsa; • Incompatibilidade das portarias estaduais e federais. Isso causa problemas para todos; • A legislação está mal formulada, precisa ser melhorada com direitos iguais e com a participação dos pescadores; • Duas portarias, a do IBAMA e a do IEF, acabam confundindo tudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Que o IBAMA fizesse palestras nas comunidades para orientar melhor os moradores.

Tabela 04 - Reuniões de Sensibilização - Problemas e Propostas Levantados, Ibiaí

Local	Problemas	Propostas
Ibiaí	<ul style="list-style-type: none"> • O pescador amador não respeita o profissional, eles vêm com o barco e dizem que a prioridade da pesca é deles porque eles têm mais força política; • O fazendeiro degrada o meio ambiente porque desmata a beirada dos afluentes e isso acaba com os peixes; • Aqui na nossa região, tem muitos juízes, promotores e advogados que usam o rio como se fosse uma propriedade particular deles; • Ruim é o período do defeso por causa das portarias conflitantes do IBAMA e do IEF; • O conhecimento que eles (pescadores) tem sobre as regras de pesca em geral, que é muito pouco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram relatadas propostas

Tabela 05 - Reuniões de Sensibilização - Problemas e Propostas Levantados, Pirapora e Buritizeiro

Local	Problemas	Propostas
Pirapora e Buritizeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Os principais conflitos são entre os pescadores e os policiais (também fiscais), porque desrespeitam os pescadores e os humilham; • Outro conflito é entre o pescador e o fazendeiro, pois os fazendeiros não deixam o pescador acampar na beira do rio; • Conflito entre profissionais e amadores, estes últimos não permitem que os profissionais pesquem no mesmo local em 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram relatadas propostas

	<p>que os amadores estão pescando, eles dizem que a área é dele;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os pescadores estão desinformados dos seus direitos e dos seus deveres; • Muitos pescadores profissionais estão trabalhando para os amadores; • As regras não são compatíveis com a realidade local e os pescadores têm que obedecê-las; • - As portarias do IBAMA e do IEF que se conflitam e só beneficiam os pescadores amadores; • Tinham muitas lagoas, hoje a maioria secou, as que existem não tem peixe; • As lagoas têm um "sangrador", comportas fechadas para evitar a saída da água. 	
--	--	--

Tabela 06 - Reuniões de Sensibilização - Problemas e Propostas Levantados, Barra do Guaicuí

Local	Problemas	Propostas
Barra do Guaicuí	<ul style="list-style-type: none"> • Os maiores conflitos são entre pescadores e fiscalização que chegam batendo no pescador, tomando o material; • As lagoas têm comportas, o peixe fica preso nas lagoas e morrem porque eles só se reproduzem no rio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acabar com as malhas finas; • Aumentar o período do seguro desemprego para dar mais tempo do peixe repovoar o rio; • Uma das saídas é levar o peixe das lagoas para o rio.

Foto 02 – Fórum Regional de Pesca, Três Marias/MG.



Pré-Fóruns

Os Pré-Fóruns foram o momento em que as comunidades/municípios se reuniram em suas respectivas regiões, para colocar em comum seus problemas e tentar encontrar soluções para os mesmos. Destas discussões saíram às propostas levadas ao Fórum. Os presentes nos Pré-Fóruns foram os Delegados (representantes) escolhidos para participarem do Fórum, mas também participaram outros pescadores. Um dos problemas ocorridos em praticamente todos os locais foi que muitos delegados desistiram de participar do Fórum e houve necessidade de escolher outros. Em alguns casos havia falta de conhecimento suficiente sobre a função do Fórum e mesmo descrédito sobre os resultados do mesmo. Portanto foi necessário, além de discutir os problemas e soluções, aprofundar a discussão sobre a importância da participação e da organização dos pescadores para a busca de soluções de seus problemas.

A seguir podemos ver o resultado das discussões de cada local:

Tabela 07 – Resultado do Pré-Fórum em Ibiaí – 22 de maio de 2004

Problemas	Soluções
1. Pesca da pinda por amador, eles extrapolam a cota definida na lei para a pesca amadora;	1. Fiscalização para amador cumprir a cota, cooperação entre IBAMA, IEF, PM e Colônia de pescadores na fiscalização;
2. Relação do pescador amador com o profissional;	2. Reunião de negociação sobre os espaços de pesca de pescadores artesanais profissionais e amadores entre as Colônias e os clubes de pesca;
3. Ausência de fiscalização;	3. Educação ambiental para a comunidade e outros usuários do rio realizada através da Colônia e colaboradores (universidades, ONG's, etc);
4. A fiscalização da pesca pela PM e pelo IEF, abuso de poder, valor muito alto das multas;	4. Capacitação dos fiscais da PM, IEF, IBAMA para lidar com o pescador com respeito;
5. Falta de união dos pescadores;	5. Capacitação dos pescadores sobre a legislação ambiental e da pesca;
6. Poluição das águas: agrícola, doméstica, industrial; Desmatamento das margens do rio São Francisco pelos fazendeiros;	6. Buscar parcerias locais a favor do rio limpo e preservado (recuperação da mata ciliar);
7. A falta de enchentes no rio por causa do modo de funcionamento da CEMIG;	7. Mesa redonda da CEMIG e CODEVASF para debater a possibilidade de cheias para recuperação das lagoas marginais;
8. O conflito entre as portarias do IEF e do IBAMA;	8. Unificação das portarias do IBAMA e do IEF;
9. Seguro desemprego INSS (baixo valor e atraso no pagamento durante a piracema); Aposentadoria – Previdência (legislação para aposentadoria do trabalhador rural);	9. Convidar INSS e MTE para participarem do I Fórum Regional da Pesca de Três Marias;
10. Preço alto do material de pesca e de consumo (material para fabricação das redes, gelo, gasolina);	10. Busca de parcerias com a Colônia de pescadores para a compra de material de consumo a preços mais baixos;
11. Tamanho das malhas (malha de 14 cm não têm garantido produção suficiente para o sustento da família do pescador)/ polêmico.	

Foto 03 – Fórum Regional de Pesca, Três Marias/MG



Tabela 08 – Resultado do Pré-Fórum em Barra de Guaiçuí - 22 de maio de 2004

Problemas	Soluções
<ol style="list-style-type: none"> 1. Barramento das lagoas marginais; 2. Assoreamento da bacia da mata das margens; 3. Poluições industriais, agrícolas e domésticas; 4. Conflito entre as portarias do IEF e IBAMA; 5. Falta da Divulgação da legislação e das portarias pelo IEF e pelo IBAMA; 6. Dificuldade de acampar, fazendeiros não permitem; 7. Abuso de autoridade e violência pela fiscalização – PM Florestal; 8. Falta de união da categoria de pescadores; 9. Impossibilidade do desembarque de pescadores no rio das velhas, onde se encontra a entrada para a comunidade da Barra. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. IBAMA e Fazendeiros – abertura das comportas; 2. CODEVASF e IBAMA, fiscalização; 3. Responsabilização das indústrias e das fazendas pela poluição provocada por suas atividades; responsabilização das prefeituras pela falta de tratamento do esgoto urbano; construção de barragens de contenção eficientes para impedir o derramamento do esgoto industrial no rio São Francisco, principalmente pela CMM Três Marias; 4. Unificação das portarias do IEF e do IBAMA; 5. Melhor divulgação das portarias do IEF e do IBAMA para as Colônias e destas para a comunidade – Não basta à publicação no site das instituições, esta deve ser publicizada através de cartazes e jornais; 6. Articulação das Colônias com o sindicato rural da Várzea da Palma e com a Marinha para uma solução para os acampamentos; 7. Treinamento específico da Polícia Ambiental, policiamento comunitário em parceria com as Colônias; 8. Melhorar a comunicação entre os pescadores; 9. Liberar área para a despesca ou desembarque dos pescadores profissionais da região da Barra do Guaiçuí no Rio das Velhas.

Tabela 09 – Resultado do Pré-Fórum em Pirapora - 22 de maio de 2004.

Problemas	Soluções
<ol style="list-style-type: none"> 1. A contradição entre as portarias do IBAMA e do IEF; 2. Portarias de defeso sempre atrasadas; 3. Relação de conflitos com os fazendeiros para acampar nas margens do rio; 4. Barramento das lagoas marginais e bombeamento da água para irrigação; 5. Agrotóxico das plantações que são levados para o rio com as chuvas; 6. Poluição das águas: agrícola, doméstica, industrial; Falta de saneamento básico; 7. Problemas com a legislação (Decreto de lei estadual de 2004 – proibição das redes e tarrafas); 8. Problemas com a fiscalização: falta de preparo da policia militar lidar com os pescadores profissionais; abuso de poder, violência. 	<p>Faltou a anotação das soluções.</p> <p>As discussões foram sobre a organização e a participação dos pescadores e Colônias.</p>

Tabela 10 – Resultado do Pré-Fórum em Três Marias - 23 de maio de 2004

Problemas	Soluções
1. Fiscalização, os pescadores não sabem qual legislação obedecer, pois a do IEF e do IBAMA são muitas vezes divergentes; - sobreposição de funções entre IEF e IBAMA;	1. Criação de comissão unificada entre IEF e IBAMA para não haverem duas leis a serem obedecidas; que haja um entendimento político e institucional entre IEF e IBAMA em relação à pesca profissional;
2. Poluições industriais (CMM), agrícolas e domésticas ou urbanas; - falta de aterros sanitários adequados, muito lixo é jogado no rio provocando o assoreamento deste;	2. Cobrar dos órgãos competentes (COPAM, IGAM, FEAM), junto ao ministério público, as providências para o tratamento do esgoto; - é necessário também retirar o lixo do leito do rio para evitar o assoreamento (prefeituras?);
3. Falta de união, desunião dos pescadores e de organização;	3. Melhorar a organização e a união da categoria, melhorar a auto-organização da pesca profissional para inibir o movimento contrário a esta promovido principalmente pela pesca amadora; - buscar métodos de divulgação para melhorar a comunicação da categoria; - multiplicação do curso pelos alunos das oficinas de repórter comunitário e de capacitação de lideranças
4. Tucunaré na represa, predador das outras espécies;	4. Fazer uma portaria para a liberação da pesca do rela específica para o tucunaré da represa de Três Marias; - rever a criação da tilápia em tanques redes na represa; - estimular a criação de espécies nativas;
5. Pescadores que não cumprem a legislação durante a piracema;	5. Aumentar o salário desemprego dos pescadores para garantir assim o sustento da família do pescador, favorecendo o cumprimento da legislação da pesca durante a piracema;
6. Retenção da água pela CEMIG, água não chega nas lagoas;	6. Garantir meios de aumentar a vazão da água da barragem de Três Marias para garantir a cheia das lagoas marginais;
7. Facilidade da pesca amadora tirar carteira;	7. Melhorar a organização dos pescadores profissionais para denunciar os amadores infratores;
8. Legislação baseada em opiniões políticas e não técnicas;	8. Fazer estudos para basear a criação das leis e discutilas com a comunidade;
9. Fiscalização inadequada e manejo e legislação imposta sem discussão;	9. Promover o agente ambiental voluntário e a proposta de gestão participativa entre o setor e o governo;
10. Abuso de poder da polícia militar.	10. Sensibilização da policia militar para a fiscalização comunitária.

A partir destes problemas e propostas de soluções, se realizou um trabalho de sistematização dos mesmos por “grandes temas”. Estes foram os temas de discussão aprofundados e deliberados encaminhamentos, durante o Fórum Regional de Pesca em Três Marias. Os temas fora divididos da seguinte forma:

Tema 1 - Educação e Fiscalização Ambiental, com os **subtemas**: Fiscalização e Educação Ambiental;

Tema 2 - Poluição, Questões Fundiárias, Acesso e Uso das Águas, com os **subtemas**: Poluição e Acesso e uso da água;

Tema 3 - Organização dos Pescadores, Assistência Social e Pesca Amadora, com os **subtemas**: Organização dos pescadores, Assistência Social e Pesca amadora;

Tema 4 – Legislação.

Foto 04 – Fórum Regional de Pesca, Três Marias/MG



Fórum

O I Fórum Regional de Pesca de Três Marias aconteceu nos dias 26 e 27 de junho de 2004 com a presença de representantes das comunidades dos Municípios de Três Marias, Ibiaí, Pirapora, Buritizeiro, Barra da Palma e São Gonçalo do Abaeté. Foram convidados para participar do Fórum, além dos Delegados de cada comunidade, diversas autoridades e envolvidos com a questão da pesca, conforme podemos ver na tabela abaixo:

Tabela 11 - Relação dos Convidados ao Fórum

	Nome	Entidade
1	1º Ten Valdinei da Conceição Bento	Polícia Militar de Minas Gerais
2	Adriana Aragão	Centro de Apoio Psicológico
3	Agenor de Campos Santos	Prefeito Morada Nova de Minas
4	Alcino Ananias Mattar Handan	Prefeito São Gonçalo do Abaeté
5	Anna Flávia S. Franco	ANA – Agência Nacional das Águas
6	Antonio Eymard Rigobello	Gerente Geral – Companhia Mineira de Metais/Votorantin
7	Antônio Procópio S. Resende	Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG/BH
8	Arisleu Ferreira Pires	Prefeito Biquinhas
9	Aristeu dos Santos	IBAMA Pirapitinga
10	Arnaldo Marques de Souza	Prefeito de Várzea da Palma
11	Bartolomeu M. de Souza	Vice- Prefeito de Pirapora – MG
12	Capitão Arley	Polícia Militar de Minas Gerais
13	Carlos Antônio Junior	Div de Vigilância Sanitária - SESAU
14	Carlos Roberto Saraiva de Miranda	Engº Florestal - Instituto Estadual de Floresta - IEF
15	CC Marcelo de Sá Bitencourt e Câmara	Capitania Fluvial do São Francisco
16	Deputados da Comissão de Meio Ambiente	Assembléia Legislativa de MG
17	Dirceu Alves Ferreira	Coord. Estadual de Pequenos Animais - IEF
18	Dr. Alberto Pinho Amarilho	Agência Brasileira de Cooperação – ABC Itamaraty
19	Dr. Apolo Heringer	Projeto Manuelzão - UFMG
20	Dr. Ben Hur de Araújo Rocha Filho	Diretor Regional do IEF
21	Dr. Boshi	IBAMA
22	Dr. Casa Grande	CEMIG- Três Marias / MG
23	Dr. Eduardo Luiz Rigotto	Copanhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
24	Dr. Humberto Candeias	IEF – Instituto Estadual de Florestas
25	Dr. João Bosco Senra	Séc. dos Recursos Hídricos – MMA
26	Dr. João Gonçalves Neto	Jornal “O Sertanejo”
27	Dr. José Carlos Carvalho	Secretário Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais
28	Dr. Luiz Carlos Everton de Faria	Presidente da CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco
29	Dr. Paulo Theodoro	Diretor Geral do Instituto de Gestão das Águas de Minas Gerais - IGAM
30	Dr. Talarico	IBAMA
31	Dr. Viana	Assembléia Legislativa de MG
32	Dr. Walter Benevides	SEAP – Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca – MG/MAA
33	Dr. Yoshimi Sato e equipe	CODEVASF

34	Dra. Andréa C. S. Martelleto	Promotora de Justiça
35	Dra. Márcia	IBAMA
36	Edmárcio Prudente	CMM – Cia. Mineira de Metais
37	Edson de Paula Gomes	SEAP – MG / MAA
38	Elizabeth Lomelino	EPAMIG
39	Engº Adalberto Fialho	GERDAU Metalurgia S/A
40	Engº José César de Souza	CEMIG - Três Marias / MG
41	Engº Marcelo Coutinho Amarante	Coordenador de Pesca - IEF
42	Ermânio Batista da Silva	Sub-Prefeito de Barra de Guaicuí
43	Félix da Castro Silva	Sindicato Rural de Três Marias
44	Francisco Luiz Cordeiro Guimarães	Prefeito Pompéu
45	Francisco Machado	SEAP – MAA
46	Geraldo Assis	Chefe de Gabinete - IGAM
47	Helio Takara	CMM
48	Ivone Gonçalves	POLIS - Associação de Política Solidária de Três Marias
49	Janete da Silva	Cooptrês - Cooperativa de piscicultores de Três Marias
50	José Antônio Vicente de Souza	Vice-Prefeito de Três Marias
51	José Pereira da Silva	Prefeito de Buritizeiro – MG
52	Kerley Fernandes Soares	TURLAGO - Circuito Turístico do Lago de Três Marias
53	Laerte de Andrade Lima	ONG Arpa - Associação de Recuperação e Preservação Ambiental de Três Marias
54	Leônidas Gregório de Almeida	Prefeito de Pirapora – MG
55	Lúcio Pentagna Guimarães	Ical Energética Ltda (Indústria Calcária e Agropecuária)
56	Luis Gutierrez Mere	Assessor Técnico / AG 21 – MMA
57	Luis Verret	Embaixada do Canadá
58	Luiz Gonçalves	Pres. do Sindicato dos Metalúrgicos de Três Marias
59	Madalena da Silva Freitas Borges	Central de Conselhos Municipais de Três Marias
60	Maria Lucília Pinheiro	Amigos da 3ª Idade de Três Marias
61	Maria Tereza Soares	Embaixada do Canadá
62	Maurício Cortines Laxe	Assessor Ministerial - MMA
63	Mauro César Sales Cordeiro	Prefeito de Ibiaí – MG
64	Merle Douglas Faminow	IDRC - Internacional Development Resource Center do Canadá
65	MOPEBAM	Movimento dos Pescadores do Oeste do Pará e Baixo Amazonas - Santarém - Pará
66	Niator Figueiredo	Presidente da Câmara de Vereadores de Três Marias
67	Norberto dos Santos	Representante da Colônia Z-5
68	Paulo César Franco Andrade	Presidente da Cooptrês
69	Pe. Geraldo da Silva Macedo	Prefeito de Três Marias
70	Pedro Melo dos Santos	Presidente da Colônia Z-1
71	Prof. Hugo Godinho	Departamento de Zoologia - UFMG
72	Prof. Nilma Lino Gomes	UFMG
73	Rádio Comunitária Canaã	
74	Raimundo Ferreira Marques	Pres. da Federação de Pescadores
75	Roberto Messias	Diretor Geral do IBAMA
76	Roberto R. Silva	EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais
77	Sandro César Zonzin	Encarregado de Sistema - COPASA Três Marias
78	Secretários	Prefeitura Municipal de Três Marias
79	SG Eduardo Figueiredo dos Santos	Polícia Ambiental de Três Marias

80	Onofre Miranda	Federação de Pescadores Esportistas de Minas Gerais - Belo Horizonte
81	Valtin Quintino	Presidente da Colônia Z-5
82	Vasco Torquato	CEMIG - Belo Horizonte
83	Webher de Moura Lima	Prefeito Felixlândia

Os convites foram feitos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Marias. Porém deste convidados, nem todos participaram, podemos ver a seguir a relação completa dos participantes:

Tabela 12 - Relação dos Participantes do Fórum Regional de Pesca de Três Marias/MG

	Nome	Entidade
1	Deputado Doutor Ronaldo	Assembléia Legislativa - Comissão de Meio Ambiente
2	Renato Borges de Oliveira Santos	Repórter Comunitário Colônia Z-1 Pirapora
3	Admar Pereira de Souza	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté
4	Daiana Thaís da Silva	Federação dos Pescadores do Estado de Minas Gerais
5	Guilherme da Silva Coelho Neto	Sindicato dos Metalúrgicos
6	Astrogildo Geraldo Braga	Secretária de Saúde de São Gonçalo do Abaeté
7	Arley Ferreira	Polícia Florestal
8	Eduardo Figueiredo dos Santos	Polícia Militar de Meio Ambiente
9	Raimundo Ferreira Marques	Presidente da Federação dos Pescadores de MG
10	Silvânia Gomes da Silva	Repórter da Colônia Z-5
11	Esperidião Pereira Gonçalves	
12	Marcelo Coutinho Amarante	Instituto Estadual de Florestas (IEF)
13	Albino Gomes	IBAMA
14	Flaviano de Oliveira Silva	Colônia Z-05
15	Milton da Cruz Costa	Colônia Z-05
16	Miguel Ferreira de Andrade	Colônia Z-05
17	Sávio Lemos Silva	PM Ambiental
18	Elizabeth Lomelino Cardoso	EPMIG
19	Valdemiro Rodrigues Xavier	CEMIG
20	João Vicente de Souza	Colônia Z-05
21	Raimundo dos Reis Saraiva	Colônia Z-05
22	Daniel Lopes de Souza	
23	Maria Rosilene de Souza	Colônia Z-05
24	Misrael Adair da Cruz	Colônia Z-05
25	Porfíria Saraiva da Cruz	
26	Emanuel de Souza Silva	Colônia Z-01
27	Sebastião Gonçalves Conceição	Colônia de Ibiaí
28	Eloi Furtuoso Gomes	Colônia Z-01
29	José Nilton Ferraz Pereira	Polícia Militar
30	Carlos Alberto dos Reis	Polícia Militar
31	Raimundo Alves Costa	Beira Rio
32	Tiago dos Santos	Colônia de Pescadores de Buritizeiro
33	Thaís Aparecida Pinheiro Lopes	Colônia de Pescadores de Pirapora
34	Beatriz Ferreira Lima	Colônia Z-20

35	Valdeci Pereira Lima Alves	Colônia Guaicuí
36	Maria Madalena Nunes	Colônia de Ibiaí
37	Luiz Carlos Simas	Colônia de Pirapora
38	Josemar Alves Durães	Colônia de Ibiaí
39	João Francisco Borges Ferreira	Barra do Guaicuí
40	Antônio Pereira Lima	Colônia de Pirapora
41	Maria do Socorro Soares Costa	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco
42	Geraldo Reis da Costa	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco
43	Marco Antônio Pavã	Colônia Z-05
44	Sabrina Braga Gonçalves	TV 3 Marias
45	Alzimar Pedroso Gimenez	TV 3 Marias
46	Madalena da Silva Freitas Borges	Central de Conselhos e Entidades Sociais
47	Barbara Johnsen	Prefeitura de 3 Marias - SEMEIA
48	Cristina Alves do Amaral	Curso Técnico Turismo
49	José Geraldo de Souza	Colônia Z-05
50	Inácio de Souza	Colônia Z-05
51	Carlos Assis Xavier	SEMEIA
52	Willian Careense	Colônia Z-20
53	Danielle Epifânia Ferreira	Guaicuí
54	Antônia de Souza Guimarães	Barra do Guaicuí
55	Domingos Santana	Colônia Z-01
56	Antônio Gertrudes Soares Filho	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco
57	Maurício Rodrigues da Conceição	Colônia Z-01
58	Aristeu Nunes dos Santos	IBAMA
59	Jessé Lopes de Souza	
60	Norberto Antônio dos Santos	FASFRAN - pescador
61	Osmar Gomes dos Santos	Colônia Z-01
62	Maria José Alves Costa	Colônia Z-05
63	Josué Salvo Rodrigues	Colônia de Ibiaí
64	Paulo César Franco Andrade	COOPTRÊS
65	Yoshimi Sato	CODEVASF
66	Sebastião de Jesus Souza	Pescador em 3 Marias
67	Adélia Martins de Araújo Silva	Curso Técnico Turismo
68	José César de Souza Cunha	CEMIG
69	Geraldo Toneli Sobrinho	Pescador
70	Adriana Aragão Nogueira	
71	Edson de Paula Gomes	SEAP-MG
72	Jusimara Ferreira da Silva Leite	
73	Carlos Roberto Saraiva	IEF
74	David Alves da Silva	Pescador
75	Maria Teresa R. Nunes dos Santos	Embaixada do Canadá
76	Antônio Geraldo Leite	Pescador
77	Luciano Emílio de Oliveira	Pescador

Portanto podemos perceber que dos 83 convidados, tivemos 22 participantes ou representantes presentes. Algumas entidades que não estiveram presentes, são essenciais para os desdobramentos futuros deliberados durante o Fórum. Podemos destacar aqui a falta de representantes das organizações dos pescadores amadores/esportivos.

Após a abertura oficial do Fórum que foi realizado pelas autoridades locais e os parceiros do projeto Peixes, Pessoas e Águas e do seu subprojeto Rumo a Co-Gestão, ouvimos algumas “histórias” contadas pela neta de Guimarães Rosa, que introduziu uma das temáticas do Fórum – a água.

Na seqüência, o facilitador fez um resgate do processo de preparação do fórum: as reuniões de sensibilização e os Pré-Fóruns ocorridos nas diversas comunidades e municípios da região. Estes encontros delimitaram o caminho que nortearam as discussões do Fórum. Os temas, trazidos das comunidades foram trabalhados pelos participantes através de grupos. Os grupos foram divididos pelo interesse de cada participante. Foram orientados para que os representantes de cada “localidade/município” se distribuíssem entre os diversos grupos para estarem representados. Cada grupo contou com um “facilitador e um secretário”, responsáveis para encaminhar as discussões e prepararem as apresentações dos grupos para todos na plenária. Os grupos temáticos deveriam discutir durante todo o primeiro dia e montar seus painéis para a apresentação durante o segundo dia. Os temas de discussão foram os definidos a partir da sistematização dos problemas e propostas elaborados durante os Pré-Fóruns:

Tema 1 - Educação e Fiscalização Ambiental, com os **subtemas**: Fiscalização e Educação Ambiental;

Tema 2 - Poluição, Questões Fundiárias, Acesso e Uso das Águas, com os **subtemas**: Poluição e Acesso e uso da água;

Tema 3 - Organização dos Pescadores, Assistência Social e Pesca Amadora, com os **subtemas:** Organização dos pescadores, Assistência Social e Pesca amadora;

Tema 4 – Legislação.

Cada de grupo recebeu uma planilha contendo os problemas, as soluções e as propostas sugeridas pelos Pré-Fóruns. A tarefa dos grupos foi de encontrar viabilização para as propostas das comunidades. As discussões nos grupos foram riquíssimas, além da convivência entre os diversos atores, que demonstrou uma grande capacidade de diálogo dos presentes. Alguns impasses ocorreram mas ao final puderam se chegar a diversos consensos de encaminhamentos.

Então, temos nos quadros abaixo os Temas e subtemas divididos de acordo com os problemas apontados e as respectivas propostas de solução. No caso de só haver o problema apontado e não ter sido apontada proposta de solução subteme-se que a proposta deverá ser discutida e apontada durante o Fórum.

TEMA 1. EDUCAÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Tabela 13 – SubTema 1.1. Fiscalização

Problemas	Soluções
- Fiscalização, os pescadores não sabem qual legislação obedecer, pois a do IEF e do IBAMA são muitas vezes divergentes; - sobreposição de funções entre IEF e IBAMA;	- criação de comissão unificada entre IEF e IBAMA para não haverem duas leis a serem obedecidas; que haja um entendimento político e institucional entre IEF e IBAMA em relação à pesca profissional;
- fiscalização inadequada e manejo e legislação imposta sem discussão;	- promover o agente ambiental voluntário e a proposta de gestão participativa entre o setor e o governo;
- Problemas com a fiscalização: falta de preparo da policia militar para lidar com os pescadores profissionais; abuso de poder, violência; - valor muito alto das multas;	- Treinamento específico da Polícia Ambiental, policiamento comunitário em parceria com as Colônias; - sensibilização da policia militar para a fiscalização comunitária
- Abuso de autoridade e violência pela fiscalização – PM Florestal;	- Capacitação dos fiscais da PM, IEF, IBAMA para lidar com o pescador com respeito;
- Pesca da pinda por amador, eles extrapolam a cota definida na lei para a pesca amadora;	- Fiscalização para amador cumprir a cota, cooperação entre IBAMA, IEF, PM e Colônia de pescadores na fiscalização;
- Assoreamento da bacia da mata das margens;	- CODEVASF e IBAMA, fiscalização;

Tabela 14 – SubTema 1.2. Educação

Problemas	Soluções
- Ausência de fiscalização;	- Educação ambiental para a comunidade e outros usuários do rio realizada através da Colônia e colaboradores (universidades, ONG's, etc);
- Falta de união dos pescadores;	- Capacitação dos pescadores sobre a legislação ambiental e da pesca;

TEMA 2. POLUIÇÃO, QUESTÕES FUNDIÁRIAS, ACESSO E USO DAS ÁGUAS

Tabela 15 - 2.1. Poluição

Problemas	Soluções
- Poluição das águas: agrícola, doméstica, industrial; - Desmatamento das margens do rio São Francisco pelos fazendeiros;	- Buscar parcerias locais a favor do rio limpo e preservado (recuperação da mata ciliar);
- Poluições industriais, agrícolas e domésticas;	- Responsabilização das indústrias e das fazendas pela poluição provocada por suas atividades; responsabilização das prefeituras pela falta de tratamento do esgoto urbano; construção de barragens de contenção eficientes para impedir o derramamento do esgoto industrial no rio São Francisco, principalmente pela CMM - Três Marias;
- Poluições industriais (CMM), agrícolas e domésticas ou urbanas; - falta de aterros sanitários adequados, muito lixo é jogado no rio provocando o assoreamento deste; Falta de saneamento básico;	- cobrar dos órgãos competentes (COPAM, IGAM, FEAM), junto ao ministério público, as providências para o tratamento do esgoto; é necessário também retirar o lixo do leito do rio para evitar o assoreamento (prefeituras?);

Tabela 16 – SubTema 2.2. Acesso e uso das águas

Problemas	Soluções
- A falta de enchentes no rio por causa do modo de funcionamento da CEMIG;	- Mesa redonda da CEMIG e CODEVASF para debater a possibilidade de cheias para recuperação das lagoas marginais;
- Barramento das lagoas marginais e bombeamento da água para irrigação	- IBAMA e Fazendeiros – abertura das comportas; - CODEVASF e IBAMA, fiscalização;
- Assoreamento da bacia da mata das margens;	- CODEVASF e IBAMA, fiscalização;
- Dificuldade de acampar, fazendeiros não permitem;	- Articulação das Colônias com o sindicato rural da Várzea da Palma e com a Marinha para uma solução para os acampamentos;
- Impossibilidade do desembarque de pescadores no rio das velhas, onde se encontra a entrada para a comunidade da Barra;	- Liberar área para a despesca ou desembarque dos pescadores profissionais da região da Barra do Guaicuí no Rio das Velhas;
- retenção da água pela CEMIG, água não chega nas lagoas;	- garantir meios de aumentar a vazão da água da barragem de Três Marias para garantir a cheia das lagoas marginais;

TEMA 3. ORGANIZAÇÃO DOS PESCADORES, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PESCA AMADORA

Tabela 17 - SubTema 3.1. Organização dos pescadores

Problemas	Soluções
- Falta de união dos pescadores;	- Capacitação dos pescadores sobre a legislação ambiental e da pesca;
- falta de união, desunião dos pescadores e de organização;	- melhorar a organização e a união da categoria, melhorar a auto-organização da pesca profissional para inibir o movimento contrário a esta promovido principalmente pela pesca amadora; - buscar métodos de divulgação para melhorar a comunicação da categoria; - multiplicação do curso pelos alunos das oficinas de repórter comunitário e de capacitação de lideranças
- Falta de união da categoria de pescadores;	- Melhorar a comunicação entre os pescadores;

Tabela 18 – SubTema 3.2. Pesca amadora

Problemas	Soluções
- Relação do pescador amador com o profissional;	- Reunião de negociação sobre os espaços de pesca de pescadores artesanais profissionais e amadores entre as Colônias e os clubes de pesca; - Educação ambiental para a comunidade e outros usuários do rio realizada através da Colônia e colaboradores (universidades, ONG's, etc);
- Relação do pescador amador com o profissional;	- Reunião de negociação sobre os espaços de pesca de pescadores artesanais profissionais e amadores entre as Colônias e os clubes de pesca;
- facilidade da pesca amadora tirar carteira;	- melhorar a organização dos pescadores profissionais para denunciar os amadores infratores;

Tabela 18 – SubTema 3.3. Assistência Social

Problemas	Soluções
- Seguro desemprego - INSS (baixo valor e atraso no pagamento durante a piracema); - Aposentadoria – Previdência (legislação para aposentadoria do trabalhador rural)	- Convidar INSS e MTE para participarem do I Fórum Regional da Pesca de Três Marias
- pescadores que não cumprem a legislação durante a piracema;	- aumentar o salário desemprego dos pescadores para garantir assim o sustento da família do pescador, favorecendo o cumprimento da legislação da pesca durante a piracema.

TEMA 4. LEGISLAÇÃO

Tabela 19 – Tema 4 Legislação

Problemas	Soluções
- O conflito entre as portarias do IEF e do IBAMA; - A contradição entre as portarias do IBAMA e do IEF; - Portarias de defeso sempre atrasadas;	- Unificação das portarias do IBAMA e do IEF;
- Falta da Divulgação da legislação e das portarias pelo IEF e pelo IBAMA;	- Melhor divulgação das portarias do IEF e do IBAMA para as Colônias e destas para a comunidade – Não basta à publicação no site das instituições, esta deve ser publicada através de cartazes e jornais;
- Impossibilidade do desembarque de pescadores no rio das velhas, onde se encontra a entrada para a comunidade da Barra;	- Liberar área para a despesca ou desembarque dos pescadores profissionais da região da Barra do Guaicuí no Rio das Velhas;
- Fiscalização, os pescadores não sabem qual legislação obedecer, pois a do IEF e do IBAMA são muitas vezes divergentes; - Sobreposição de funções entre IEF e IBAMA;	- Criação de comissão unificada entre IEF e IBAMA para não haverem duas leis a serem obedecidas; que haja um entendimento político e institucional entre IEF e IBAMA em relação à pesca profissional;
- Problemas com a legislação (Decreto de lei estadual de 2004 – proibição das redes e tarrafas);	
- Tucunaré na represa, predador das outras espécies;	- Fazer uma portaria para a liberação da pesca do rela específica para o tucunaré da represa de Três Marias; - Rever a criação da tilápia em tanques redes na represa; - Estimular a criação de espécies nativas;
- Legislação baseada em opiniões políticas e não técnicas;	- Fazer estudos para basear a criação das leis e discuti-las com a comunidade;
- <i>Tamanho das malhas (malha de 14 cm não têm garantido produção suficiente para o sustento da família do pescador)/ polêmico;</i>	

Os grupos se reuniram durante todo o dia 26/06, sábado, aprofundaram cada tema e deram sugestões de encaminhamentos para as respectivas propostas. No domingo, dia 27/06, os grupos continuaram as discussões até metade da manhã e em seguida trouxeram suas discussões para serem socializadas e aprovadas pela plenária. Todos os grupos obedeceram a uma mesma sistemática de apresentação: A cada problema e proposta apresentaram sugestões de como fazer, quem faria, quando (quando começar ou até quando realizar) e parceiros que poderiam apoiar a efetivação ou o encaminhamento da proposta. Adotou-se a sistemática de ir discutindo ponto a ponto os trabalhos de cada grupo e a plenária se manifestava com esclarecimentos, sugestões de encaminhamento e aprovação.

A seguir temos o resultado destes dois dias de trabalho divididos de acordo com os temas propostos inicialmente:

Foto 05 – Plenária de Aprovação das Propostas do Fórum Regional de Pesca – Três Marias/MG



1. EDUCAÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Tabela 20 – SubTema 1.1. FISCALIZAÇÃO

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização, os pescadores não sabem qual legislação obedecer, pois a do IEF e do IBAMA são muitas vezes divergentes; - sobreposição de funções entre IEF e IBAMA; - valor alto das multas 	<ul style="list-style-type: none"> - criação de comissão unificada entre IEF e IBAMA para não haverem duas leis a serem obedecidas; que haja um entendimento político e institucional entre IEF e IBAMA em relação à pesca profissional; 	<ul style="list-style-type: none"> - redação de portarias conjuntamente IEF e IBAMA, com participação pm e pescadores. 1- contradição das portarias 2- nuances complicadoras - adequação valor das multas a condição financeira do pescador 	<ul style="list-style-type: none"> - Federação Colônias (através dos projetos) - Confederação 	<ul style="list-style-type: none"> De 28 a 30 de junho, em mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> Para as duas atividades: - PM de MG - projeto PPA - prefeituras - secretárias de meio ambiente
<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização inadequada e manejo e legislação imposta sem discussão; 	<ul style="list-style-type: none"> - promover o agente ambiental voluntário e a proposta de gestão participativa entre o setor e o governo; 	<ul style="list-style-type: none"> - prever leis que responsabilizem mortes de peixes que não só por efluentes e resíduos tóxicos - rever proibição à pesca de fisga - capacitação dos pescadores em legislação ambiental e da pesca; educação de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colônias 	<ul style="list-style-type: none"> - trimestral, e em outros momentos se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - PM, IEF, IBAMA, Secretarias de Meio Ambiente e Educação.
<ul style="list-style-type: none"> - Problemas com a fiscalização: falta de preparo da policia militar para lidar com os pescadores profissionais; abuso de poder, violência; - valor muito alto das multas; 	<ul style="list-style-type: none"> - treinamento específico da policia ambiental, policiamento comunitário em parceira com as Colônias; - sensibilização da policia militar para a fiscalização comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> - dar continuidade aos treinamentos de direitos humanos já existentes - incorporar o tema pesca/pescador no conteúdo dos treinamentos específicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Polícia Militar 	<ul style="list-style-type: none"> - treinamento contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos Ambientais

Tabela 20 – SubTema 1.1. FISCALIZAÇÃO - continuação

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Abuso de autoridade e violência pela fiscalização – PM Florestal;	- capacitação dos fiscais da PM, IEF, IBAMA para lidar com o pescador com respeito;	- realizar atividades que aproximem PM e Pescadores - manifestar ofensas quando ocorrerem	- PM e Colônias - pescador ofendido	- Sempre que necessário	- Colônias
- Pesca da pinda por amador, eles extrapolam a cota definida na lei para a pesca amadora;	- fiscalização para amador cumprir a cota, cooperação entre IBAMA, IEF, PM e Colônia de Pescadores na fiscalização;	- informar aos órgãos fiscalizadores (procedimentos, horários). - aumentar efetivos pm - desenvolver projetos de conscientização pública, no sentido de formar cada um de nós um agente ambiental.	- o pescador profissional enquanto fiscal do rio - o governo estadual - os governos e órgãos	Sempre que acontecer	
- Assoreamento da bacia da mata das margens;	- CODEVASF e IBAMA, fiscalização;	- desassorear a bacia - Escrever ao Ministério da Marinha (meio ambiente) ressaltando a importância do desassoreamento	Federação dos Pescadores e Colônias	Logo	

Tabela 21 – SubTema 1.2. Educação Ambiental

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Ausência de fiscalização;	- educação ambiental para a comunidade e outros usuários do rio realizada através da Colônia e colaboradores (universidades, ong's, etc);	- liberar água para aumentar a força do rio - denunciar danos às margens - identificar a fiscalização ambientais - informar aos órgãos fiscalizadores danos ao rio e ao peixe	- CEMIG - todos enquanto agentes ambientais	- sempre que a capacidade da represa atingir volume adequado - sempre	- órgãos ambientais

Tabela 21 – SubTema 1.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL - continuação

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Emissão excessiva e inadequada de carteiras profissionais	- órgão emissor de carteiras estabeleça critérios de emissão - aplicação de critérios seja controlada pelas Colônias e associações	- solicitar aos órgãos emissores - observar, registrar, e informar aos órgãos fiscalizadores.	- Federação - Colônias		- PM - Associações
- Pescador amador com carteira profissional	- recadastramento dos pescadores profissionais - que seja dada competência de apreender carteiras aos órgãos fiscalizadores	- solicitar aos órgãos competentes	- federação - Colônias		- PM - associações

TEMA 2. POLUIÇÃO, QUESTÕES FUNDIÁRIAS, ACESSO E USO DAS ÁGUAS

Tabela 22 – SubTema 2.1. Poluição

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Poluição das águas: agrícola, doméstica, industrial; - Desmatamento das margens do rio São Francisco pelos fazendeiros;	- Buscar parcerias locais a favor do rio limpo e preservado (recuperação da mata ciliar);	- organização de grupos e associações p/ conscientização ambiental -panfletos educativos p/ a comunidade, turistas (hotéis, restaurantes). -mobilização popular envolvendo escolas, pescadores, através de passeatas e outras atividades. -agentes ambientais p/ intensificar e agilizar a fiscalização; -plantio das margens.	- Três Marias: CODEMA, COMLAGO, VIDA, ARPA, COLÔNIA, STM. -Rede de repórter comunitário -associação de bairro -Ibiaí: Colônia, prefeitura. -Guaicui: projeto Manuelzão	1 ano	IBAMA, IEF, COPASA, Secretarias do Meio Ambiente dos Municípios.

Tabela 22 – SubTema 2.1. Poluição

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- Poluições industriais, agrícolas e domésticas;	- Responsabilização das indústrias e das fazendas pela poluição provocada por suas atividades; responsabilização das prefeituras pela falta de tratamento do esgoto urbano; construção de barragens de contenção eficientes para impedir o derramamento do esgoto industrial no rio São Francisco, principalmente pela CMM - Três Marias;	- fortalecimento da comunidade local p/ o cumprimento das leis ambientais através da organização comunitária, construção de apoio jurídico p/ efetiva denúncia dos crimes ambientais; - capacitação técnica p/ monitoramento comunitário da água; - divulgação pública dos principais poluidores do rio São Francisco; - maior cobrança dos órgãos governamentais responsáveis pela fiscalização das ações de tratamento de esgoto e saneamento.	SEMEIA	1 a 2 anos	PM
- falta de aterros sanitários adequados, muito lixo é jogado no rio provocando o assoreamento deste; Falta de saneamento básico;	- necessidade de retirada o lixo do leito do rio para evitar o assoreamento	- Programas de reciclagem; usina de reciclagem.	- prefeituras, assoc./ cooperativas de catadores	- 1 ano para o programa e 3 anos para a usina	CMM, ONG's ambientais e CEMIG, Colônias dos pescadores

Tabela 23 – SubTema 2.2. Acesso e Uso das Águas

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- A falta de enchentes no rio por causa do modo de funcionamento da CEMIG; retenção da água pela RTM.	- Mesa redonda da CEMIG e CODEVASF para debater a possibilidade de cheias para recuperação das lagoas marginais;	- solicitar a CEMIG e a CODEVASF a realização da mesa redonda com outros órgãos ambientais e representantes comunitários	- Colônias e Federação dos Pescadores e SEMEIA	- Iniciar em julho - Enchente no período da Piracema	- ANEEL; IGAM; ANA; SRH.
- Fechamento das lagoas marginais e bombeamento da água para irrigação	- IBAMA e Fazendeiros - abertura das lagoas; - CODEVASF e IBAMA, fiscalização;	- sensibilização dos fazendeiros; levantamento e avaliação do impacto da agricultura nas lagoas marginais; peixamento dos rios com os peixes presos nas lagoas e repovoamento das lagoas com espécies nativas; termo de ajustamento de conduta pelo MP.	- Colônia de pescadores; IEF; CODEVASF, IBAMA, PM.	- peixamento 3 meses; sensibilização o 1 ano; levantamento de EIA e RIMA 1 ano; termo de ajuste sem prazo.	- prefeituras, clubes de pesca amadora, COPASA/SAAE; CODEMA, Fed. De pescadores, Associações Ambientais, EMATER, EPAMIG, WFT, UFMG, UFSCar, UNIMONTES, Sindicato dos produtores rurais, MP.
- Desmatamento da mata ciliar e de topo e degradação das Veredas da bacia do RSF provocando assoreamento	- desenvolver a recuperação da mata ciliar de topo e das Veredas e preservação da mata existente	- Programa de recuperação da mata ciliar de topo e das Veredas; - replantio comunitário; - áreas destinadas à recuperação natural da mata ciliar - monitoramento comunitário das mudas; - intensificar a fiscalização do desmatamento ilegal; - taxação do ICM na origem do carvão.	- PMA; IEF; IBAMA; Sindicatos Rurais; Secretaria Municipais de Meio Ambiente; Colônias; Assoc. De bairros e ambientais; - AD3 (agencia de desenvolvimento de Três Marias); - Sindicato Metalúrgicos;	- 1 a 3 anos	CEMIG; Empresas siderúrgicas; CMM; GERDAU; COPASA; Inst. De ensino e pesquisa; CODEVASF, SEF.
- Dificuldade de acampar, fazendeiros não permitem;	- Articulação das Colônias com os sindicatos rurais;	- acordo de acesso e uso das áreas entre os Sind. Rurais e Colônias	- Colônias; Sindicatos Rurais, fed. De pescadores de MG; PM Ambiental.	- imediato com 6 meses de prazo para solução	- SEMEIA, repórteres comunitário, IBAMA e IEF, MP.

TEMA 3. ORGANIZAÇÃO DOS PESCADORES, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PESCA AMADORA

Tabela 24 - Subtema 3.1. Organização dos Pescadores

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- Falta de união dos pescadores; - falta de união, desunião dos pescadores e de organização; - Falta de união da categoria de pescadores.	- Capacitação dos pescadores sobre a legislação ambiental e da pesca;	- Criar jornalzinho da Colônia para informar os direitos e deveres dos pescadores;	Representantes da Colônia Repórter comunitário	-O primeiro exemplar sairia 30 dias a partir do Fórum; Circulação trimestral	-Comunidade - Escolas - Comércio da cidade -IBAMA, IEF, PM e Federação de Pescadores.
	- Reunir e conscientizar os pescadores a se filiarem a Colônia	- Realizar de palestras, cursos, oficinas; -Através de cursos e reuniões; -Taxa acessível; -Suporte maior ao pescador	Representantes da Colônia e o repórter comunitário Representantes da Colônia	- O primeiro curso – em julho de 2004 - Semestralmente -A partir de julho de 2004, sendo o processo contínuo.	-Pescadores filiados a Colônia e o repórter comunitário
	- Melhorar a organização e a união da categoria, melhorar a auto-organização da pesca profissional para inibir o movimento contrário a esta promovido principalmente pela pesca amadora;	-Fiscalização individual levantando problemas e levando os mesmos para os representantes da Colônia; Envolver/ sensibilizar os órgãos responsáveis a tomarem providências;	Representantes da Colônia levariam as denúncias e os problemas aos órgãos responsáveis	-A partir da capacitação dos pescadores através dos cursos, sendo a fiscalização do rio constante.	-IEF, IBAMA, PM, Comunidade e pescadores.
	- Buscar métodos de divulgação para melhorar a comunicação da categoria;	- Realizar reuniões e/ou assembléias com todos os pescadores e divulgar os problemas do pescador e do rio nas rádios em curtas chamadas;	-As pessoas e pescadores que participaram das oficinas de liderança, repórter comunitário e do Fórum.	-No mês de julho/ 2004- e depois semestralmente	-Repórter comunitário
	- Multiplicação do curso pelos alunos das oficinas de repórter comunitário e de capacitação de lideranças	- Recrutar e treinar agentes multiplicadores;	-Colônias e Federação dos pescadores	-IMEDIATAMENTE e sempre que surgir novos conflitos/problemas	Líderes e representantes da Colônia e demais voluntários
- Melhorar a comunicação entre os pescadores;	Sensibilizar a mídia para os problemas dos pescadores.	IBAMA, IEF e PM.		TV, Rádios e Jornais locais, comunitários, regionais e nacionais.	

Tabela 25 – Subtema 3.2. Pesca Amadora

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- Relação do pescador amador com o profissional;	- Reunião de negociação sobre os espaços de pesca de pescadores artesanais profissionais e amadores entre as Colônias e os clubes de pesca; - Educação ambiental para a comunidade e outros usuários do rio realizada através da Colônia e colaboradores (universidades, ONG's, etc);	Estabelecer um contato com os Clubes de Pesca e tentar conscientizá-los/sensibilizá-los dos problemas e conflitos - Palestras, seminários, oficinas conjuntas. - Utilizar rádio/Tv e o repórter comunitário para a divulgação e conscientização	Representantes da Colônia Representantes da Colônia e o repórter comunitário	Imediatamente. E mesmo que o resultado não for satisfatório no primeiro contato não desistir. Manter relações/contatos constantemente Início imediato sendo o processo contínuo	Polícia Militar IBAMA IEF Universidades, ONG's, Secretaria do Meio Ambiente, IBAMA, IEF, PM, WFT - (ONG Canadense - do Joaquim).
- Facilidade da pesca amadora tirar licença	- Melhorar a organização dos pescadores profissionais para denunciar os amadores infratores;	- Fiscalização individual do pescador e depois levar essas informações para os representantes para ser discutida e encaminhada aos órgãos competentes -Educação ambiental dos pescadores amadores e profissionais e a população em geral - Conscientização através da mídia	Colônia de pescadores, pescadores individualmente, repórter comunitário, Universidades, ONG's e órgãos competentes.	Imediatamente sendo o processo contínuo	Universidades, ONG's, IBAMA, IEF, Clubes de pesca, comunidade e os meios de comunicação.

Tabela 26 – Subtema 3.3. Assistência Social

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- Pescadores que não cumprem a legislação durante a piracema;	- Aumentar o salário desemprego dos pescadores para garantir assim o sustento da família do pescador, favorecendo o cumprimento da legislação da pesca durante a piracema.	Fazer um abaixo assinado a partir desse FÓRUM para reivindicar o aumento do salário	Federação dos Pescadores	Imediatamente, sendo o processo contínuo.	Colônia de Pescadores e Secretaria do Meio Ambiente

Tabela 27 - Tema 4. LEGISLAÇÃO

Problemas	Soluções	Como Fazer?	Quem Faz?	Quando?	Parceiros
- O conflito entre as portarias do IBAMA e IEF; - A contradição entre as portarias do IBAMA e IEF; - Portarias de defeso sempre atrasadas; - Conflitos de datas de vigência das portarias IEF – IBAMA.	- Unificação das portarias do IBAMA e do IEF;	Reuniões prévias de definição das portarias. Encaminhar demandas a Instituições competentes	IBAMA, IEF, PESCADORES.	1º semestre	Polícia florestal e prefeituras
Falta de pesquisa sobre o defeso, estoque pesqueiro, etc. Para subsidio a legislação.	Realização de pesquisa	Encaminhar demandas a entidades competentes	Federação, SEMEIA, PPA - encaminhar para Universidades, IBAMA, IEF, CODEVASF.	Até setembro de 2004	CEMIG, CBHSF, ALMG
- Falta da divulgação da legislação e das portarias pelo IEF e pelo IBAMA;	- Melhor divulgação das portarias do IEF e do IBAMA para as Colônias e destas para a comunidade – não basta à publicação no site das instituições, esta deve ser publicada através de cartazes e jornais;	- Divulgação das portarias. Através de endereços eletrônicos (por e-mail) e fax. - Palestras conjuntas para orientação de procedimentos na pesca (portarias) para técnicos fiscais, policiais e pescadores.	IBAMA, IEF, Polícia Florestal.	- Logo após a publicação das portarias - Palestras a cada três meses	Federação dos Pescadores, Colônias, Associações de Pescadores Amadores, SEMEIA.

Tabela 27 - Tema 4. LEGISLAÇÃO - continuação

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Impossibilidade do desembarque de pescadores no rio das velhas, onde se encontra a entrada para a comunidade da barra; nas corredeiras entrem Buritizeiro e Pirapora.	- Liberar área para o desembarque dos pescadores profissionais da região da barra do guaicuí no rio das velhas, corredeiras entre Buritizeiro e Pirapora.	- Conversar o comando da PM, IBAMA, e IEF para tolerar o embarque e desembarque de pescados na Barra do Guaicuí e nas corredeiras entre Buritizeiro e Pirapora, vestem isto não ser proibido.	Pescadores de Guaicuí, Buritizeiro, Colônia Z-1.	Até agosto de 2004.	Polícia Florestal e Câmara de Vereadores
- Problemas com a legislação (decreto de lei estadual de 2004 – proibição das redes e tarrafas);	Alteração de decreto	Garantir a minuta acordada em três marias para o decreto estadual	IEF, Deputado Zé Santana, Deputado Fábio Avelar, Secretário Estadual João batista, Polícia Florestal (Arley), SEMEIA (Bárbara), Federação dos Pescadores (Raimundo) PPA - Yogue	Nos próximos dias	Deputado Zé Santana e Fábio Avelar, Secretario Estadual João Batista, Polícia Florestal (Arley), SEMEIA (Bárbara), Federação (Raimundo), PPA - Yogue
- Tucunaré na represa, predador das outras espécies;	- fazer uma portaria para a liberação da pesca do rela específica para o tucunaré da represa de três marias; - rever a criação da tilápia em tanques redes na represa; - estimular a criação de espécies nativas;	Reiterar pedido de portaria feito ao IBAMA pela federação -já existe programa da SEAP de estímulo (fomento) á piscicultura de sp. Nativas. - garantir neste programa 10% de peixes cultivados para repovoamento	Federação dos Pescadores - Federação dos Pescadores, CODEVASF, SEMEIA, encaminham a SEAP.	Até agosto de 2004 Até setembro de 2004	Polícia florestal SEAP, EMATER, Prefeituras.

Tabela 27 - Tema 4. LEGISLAÇÃO - continuação

Problemas	Soluções	Como fazer?	Quem faz?	Quando?	Parceiros
- Tamanho das Malhas			Necessita Estudos mais Específicos		
		- liberar, durante a piracema, a pesca da pinda e anzol de galho.	Federação e Colônia participarem juntamente com o IBAMA e o IEF na elaboração das portarias de pesca		

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

1. - A maior parte das propostas ficaram sob a responsabilidade da Federação e das Colônias de Pescadores, isso é importante, pois legitima (mais uma vez) estas organizações como efetivas representantes dos pescadores e de seus anseios. Portanto sugiro que se crie um pequeno grupo de trabalho local, com representantes das Colônias e da Federação, IEF (???), IBAMA (???) e talvez mais o Centro de Apoio ao Pescador (que tenham participado do Fórum) para dar encaminhamento às propostas elaboradas. Este Grupo poderia se reunir periodicamente, (trimestralmente) para encaminhar as propostas e rever/avaliar estes encaminhamentos. E mesmo integrar as propostas tiradas no Fórum a outros projetos e trabalhos em andamento na região, ou seja se somar a outras iniciativas (Projeto Manuelzão, Revitalização do Rio São Francisco, Programas da SEAP, etc). A necessidade de se ter um grupo Coordenador/executivo local é de extrema importância para fortalecer as atuais estruturas organizativas da área, pois a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo se baseia nelas e não na UFSCar, IARA, IDRC, CIDA, World Fisheries Trust;
2. - Necessidade de prever/buscar recursos para este grupo poder funcionar. Ver a possibilidade de remanejar recursos dentro das atividades previstas para frente ou um novo aporte específico para esta atividade, pois a mesma é desdobramento do projeto e a consolidação do mesmo depende destes encaminhamentos. As despesas seriam, basicamente de transporte (municípios para Três Marias e Belo Horizonte), alimentação e hospedagem e para materiais de divulgação (xerox, cartilhas, cartazes, etc);
3. - Devolver para as Colônias e Comunidades os resultados (Tabelas finais) do Fórum ou mesmo uma versão mais simples deste Relatório e realizar reuniões locais para os encaminhamentos locais;
4. - Outra questão importante para os encaminhamentos do projeto, foi de que não apareceram propostas para realização de acordos de pesca em nenhum momento do Fórum. Talvez uma portaria discutida de forma conjunta entre IBAMA, IEF, Colônias, Federação dos Pescadores e Pescadores Amadores possa ser o grande acordo de pesca da região a jusante da Barragem de Três Marias. Uma portaria que vá além do Defeso, mas que trate das principais problemáticas apresentadas durante o Fórum. Ou melhor uma portaria para o Defeso e outra mais ampla que

estabeleça normas de manejo e gestão do recurso pesqueiro (natural) nesta grande área. Inclusive dentro desta perspectiva poderia se rever o planejado da atuação do IARA daqui para frente.

Lista de Presenças:

Nome	Entidade	Município	UF
Deputado Doutor Ronaldo	Assembléia Legislativa - Comissão de Meio Ambiente		MG
Renato Borges de Oliveira Santos	Repórter Comunitário Colônia Z-1 Pirapora	Pirapora	MG
Admar Pereira de Souza	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté	São Gonçalo do Abaeté	MG
Daiana Thais da Silva	Federação dos Pescadores de MG	São Gonçalo do Abaeté	MG
Guilherme da Silva Coelho Neto	Sindicato dos Metalúrgicos	Três Marias	MG
Astrogildo Geraldo Braga	Secretária de Saúde de São Gonçalo do Abaeté	São Gonçalo do Abaeté	MG
Arley Ferreira	Polícia Florestal	Belo Horizonte	MG
Eduardo Figueiredo dos Santos	Polícia Militar de Meio Ambiente	Três Marias	MG
Raimundo Ferreira Marques	Federação dos Pescadores de MG	Três Marias	MG
Silvânia Gomes da Silva	Repórter da Colônia Z-5	São Gonçalo do Abaeté	MG
Esperidião Pereira Gonçalves		Três Marias	MG
Marcelo Coutinho Amarante	Instituto Estadual de Florestas (IEF)	Belo Horizonte	MG
Albino Gomes	IBAMA	Três Marias	MG
Flaviano de Oliveira Silva	Colônia Z-05	São Gonçalo do Abaeté	MG
Milton da Cruz Costa	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Miguel Ferreira de Andrade	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Sávio Lemos Silva	PM Ambiental	Curvelo	MG
Elizabeth Lomelino Cardoso	EPMIG	Belo Horizonte	MG
Valdemiro Rodrigues Xavier	CEMIG	Três Marias	MG
João Vicente de Souza	Colônia Z-05	São Gonçalo do Abaeté	MG
Raimundo dos Reis Saraiva	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Daniel Lopes de Souza		Três Marias	MG
Maria Rosilene de Souza	Colônia Z-05	São Gonçalo do Abaeté	MG
Misrael Adair da Cruz	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Porfíria Saraiva da Cruz		Três Marias	MG
Emanoel de Souza Silva	Colônia Z-01	Pirapora	MG
Sebastião Gonçalves Conceição	Colônia de Ibiaí	Ibiaí	MG
Eloi Furtuoso Gomes	Colônia Z-01	Pirapora	MG
José Nilton Ferraz Pereira	Polícia Militar	Montes Claros	MG
Carlos Alberto dos Reis	Polícia Militar	Montes Claros	MG
Raimundo Alves Costa	Beira Rio	São Gonçalo do Abaeté	MG
Tiago dos Santos	Colônia de Pescadores	Pirapora	MG
Thais Aparecida Pinheiro Lopes	Colônia de Pescadores	Pirapora	MG
Beatriz Ferreira Lima	Colônia Z-20	Ibiaí	MG
Valdeci Pereira Lima Alves	Colônia Guaicuí	Várzea da Palma	MG
Maria Madalena Nunes	Colônia de Ibiaí	Ibiaí	MG
Luiz Carlos Simas	Colônia de Pirapora	Pirapora	MG

Josemar Alves Durães	Colônia de Ibiaí	Ibiaí	MG
João Francisco Borges Ferreira	Barra do Guaicuí	Várzea da Palma	MG
Antônio Pereira Lima	Colônia de Pirapora	Pirapora	MG
Maria do Socorro Soares Costa	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco	Pirapora	MG
Geraldo Reis da Costa	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco	Pirapora	MG
Marco Antônio Pavã	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Sabrina Braga Gonçalves	TV 3 Marias	Três Marias	MG
Alzimar Pedroso Gimenez	TV 3 Marias	Três Marias	MG
Madalena da Silva Freitas Borges	Central de Conselhos e Entidades Sociais - Curso Técnico em Turismo	Três Marias	MG
Barbara Johnsen	Prefeitura de 3 Marias - SEMEIA	Três Marias	MG
Cristina Alves do Amaral	Curso Técnico Turismo	Três Marias	MG
José Geraldo de Souza	Colônia Z-05	São Gonçalo do Abaeté	MG
Inácio de Souza	Colônia Z-05	Três Marias	MG
Carlos Assis Xavier	SEMEIA	Três Marias	MG
Willian Careense	Colônia Z-20	Pirapora	MG
Danielle Epifânia Ferreira	Guaicuí	Várzea da Palma	MG
Antônia de Souza Guimarães	Barra do Guaicuí	Várzea da Palma	MG
Domingos Santana	Colônia Z-01	Pirapora	MG
Antônio Gertrudes Soares Filho	Associação dos Pescadores do Vale do São Francisco	Buritizeiro	MG
Maurício Rodrigues da Conceição	Colônia Z-01	Várzea da Palma	MG
Aristeu Nunes dos Santos	IBAMA	Três Marias	MG
Jessé Lopes de Souza		Três Marias	MG
Norberto Antônio dos Santos	FASFRAN - pescador	Três Marias	MG
Osmar Gomes dos Santos	Colônia Z-01	Várzea da Palma	MG
Maria José Alves Costa	Colônia Z-05	São Gonçalo do Abaeté	MG
Josué Salvo Rodrigues	Colônia de Ibiaí	Ibiaí	MG
Paulo César Franco Andrade	COOPTRÊS	Três Marias	MG
Yoshimi Sato	CODEVASF	Três Marias	MG
Sebastião de Jesus Souza	Pescador em 3 Marias	São Gonçalo do Abaeté	MG
Adélia Martins de Araújo Silva	Curso Técnico Turismo	Três Marias	MG
José César de Souza Cunha	CEMIG	Três Marias	MG
Geraldo Toneli Sobrinho	Pescador	Três Marias	MG
Adriana Aragão Nogueira		Três Marias	MG
Edson de Paula Gomes	SEAP-MG	Belo Horizonte	MG
Jusimara Ferreira da Silva Leite		Três Marias	MG
Carlos Roberto Saraiva	IEF	Três Marias	MG
David Alves da Silva	Pescador	Três Marias	MG
Maria Teresa R. Nunes dos Santos	Embaixada do Canadá	Brasília - DF	MG
Antônio Geraldo Leite	Pescador	Três Marias	MG
Luciano Emílio de Oliveira	Pescador	Três Marias	MG



ESTADO-MAIOR

I FÓRUM REGIONAL DA PESCA

RELATÓRIO

Reuniram-se, em Três Marias – MG, pescadores profissionais da região, representantes de órgãos públicos como o Instituto Estadual de Florestas – IEF, a Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, a World Fisheries Trust – WFT, o Instituto Amazônico para Conservação dos Recursos Ambientais – IARA e a Canadian International Development Agency – CIDA.

O Fórum constitui-se em mais um esforço do Projeto de cooperação bilateral Brasil/Canadá que tem por escopo transferir, para o território pátrio, o que intitulam “tecnologias duras”, compreendidas neste conceito as experiências que produzam resultados interessantes para a solução de problemas brasileiros, enfocando a elevação dos níveis de cidadania, com vistas à inclusão social da classe de pescadores profissionais.

A metodologia do Fórum consistiu na discussão de problemas elencados como prioritários pelos pescadores, definindo-se estratégias, atores responsáveis e outras medidas para a busca de soluções.

As discussões aconteceram em ambiente democrático. Os pescadores apresentaram e comentaram suas principais dificuldades, seguindo-se debates definidores de linhas de ação para a solução dos problemas discutidos.

Foi observado que o aparato estatal punitivo de crimes e infrações administrativas de pesca é eficiente contra os pescadores profissionais, talvez por terem localização mais bem definida do que os pescadores amadores, não

se observando referida eficiência em relação aos empreendimentos de grande porte como indústrias e o próprio poder público, quando despejam efluentes industriais e esgotos domésticos nos rios, arruinando a qualidade das águas que é um dos principais motivos de dizimação de cardumes e de prejuízo aos estoques pesqueiros.

Persistem reclamações no sentido de que pescadores profissionais são destratados pelo policiamento de meio ambiente e vítimas de excessos, quando da utilização da discricionariedade para aplicar multas e apreender materiais e pescado.

Há distorções na interpretação de lei e de normas administrativas de um comando para outro no âmbito da Polícia Militar, fazendo com que os pescadores questionem as condutas policiais, pugnando para que lhes sejam aplicadas as interpretações mais benéficas.

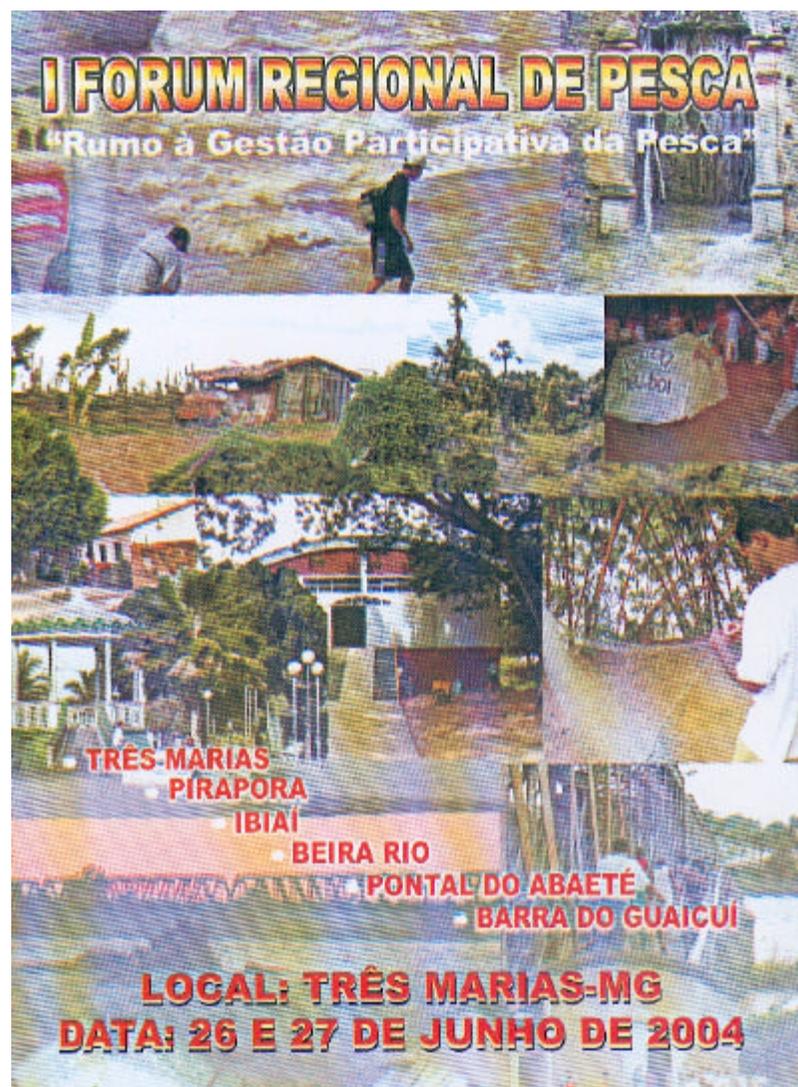
No âmbito do Conselho de administração do IEF já foi sugerido pelo Conselheiro representante da Polícia Militar que se regulamente, no nível administrativo, a aplicação de advertência a cidadãos que descumpram as normas estaduais relativas à pesca e à proteção da biodiversidade (florestas).

Necessário implementar, periodicamente, reuniões entre pescadores e integrantes da Polícia Militar, visando a estreitar relações, conscientizar para a pesca sustentável e estabelecer com a classe de pescadores artesanais estratégias de polícia comunitária de pesca em que os pescadores atuem como colaboradores na exigência do cumprimento da lei, disseminando as melhores formas de agir sustentavelmente.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2004.

Arley Gomes de Lagos Ferreira, Cap PM
Assistente Técnico de Meio Ambiente – AAE

Convite



I FORUM REGIONAL DE PESCA
"Rumo à Gestão Participativa da Pesca"

TRÊS-MARIAS
PIRAPORA
IBIAÍ
BEIRA RIO
PONTAL DO ABAETÉ
BARRA DO GUAICUI

LOCAL: TRÊS MARIAS-MG
DATA: 26 E 27 DE JUNHO DE 2004

The poster features a collage of images: a man fishing, a rural house, a group of people, and a man with a fishing net. The text is overlaid on these images.



I FORUM REGIONAL DE PESCA

PROGRAMAÇÃO

Dia 26 de Junho - Sábado
08:00 às 09:00 - Inscrição
09:00 - Abertura
09:30 às 12:00 - Trabalho em Grupo
12:00 às 14:00 - Intervalo para o almoço
14:00 às 17:00 - Trabalho em Grupo

Dia 27 de Junho - Domingo
08:00 às 12:00 - Plenária
12:00 às 14:00 - Intervalo para o almoço
14:00 às 15:00 - Plenária
15:00 - Encerramento

REALIZAÇÃO
FUNDAÇÃO DE PESCA
UFPA
FUNDAÇÃO DE PESCA

FINANCIADORES
IDRC CRDI
La Caixa
Ministry of Agriculture
Agro
Centro de Apoio aos Pescadores
Ministry of Agriculture

CO-REALIZAÇÃO
Secretaria Municipal do Meio Ambiente-SEMEIA
Prefeitura Municipal de Três Marias

APOIO:
Centro de Apoio aos Pescadores - CAP
Federação dos Pescadores de Minas Gerais

The program poster has a light blue background with a fish pattern. It lists the schedule for two days and includes logos for organizing and financing institutions.

Fotos



